

Projeto: Materiais curriculares educativos online (MCEO) para a matemática na
Educação Básica

Coordenação: Prof. Marcelo Almeida Bairral

Autor: Antônio Marcos da Silva

Reflexão

Essa aula foi para mostrar que, realizando o trabalho manualmente, conseguimos aprimorar conhecimentos básicos, pois necessitamos de papel, lápis, caneta, borracha e régua como recursos didáticos e uma dose de ideias matemáticas fundamentais para chegarmos em nossas raízes do problema. Mostrei exemplos resolvidos em sala de aula, para só depois apresentar no laboratório de informática questões semelhantes, com um detalhe que era a forma diferenciada, nesse momento usando o *software* GeoGebra. A elaboração das atividades bem como a execução faziam parte do planejamento de aulas do bimestre, as quais foram realizadas com os meus alunos da 2ª série do ensino médio. Nessa aula o objetivo era construir gráficos de duas funções dadas em sala de aula e, posteriormente, construir os mesmos gráficos com o auxílio do *software*. Desde o início do ano, os alunos já vinham utilizando o GeoGebra, visto que alguns já tinham *notebooks*, enquanto outros apenas usavam o computador da escola. É importante ressaltar que a maioria da turma participava das atividades, mas não tinha a mínima experiência no *software*.

O que destaco como pontos positivos são as interações existentes nesses trabalhos de sala de aula porque enquanto um aluno ficava enrolado em realizar a questão, imediatamente já tinha outro para auxiliá-lo e quando temos uma turma na qual alguns alunos têm habilidades matemáticas, isso torna um facilitador, pois passam a atuar como monitores ou estagiários da sua turma. Agora, em se tratando de laboratório

Caso você utilize esse MCEO entre em contato conosco gepeticem@ufrj.br ou coloque suas contribuições no link comentários.

de informática, posso afirmar que as aulas ficam mais interessantes pelo fato de trabalhar a matemática usando um recurso que não está no cotidiano deles, ou seja, ter o computador como parceiro em aulas de matemática. Os alunos além de realizarem os mesmos gráficos feitos em sala de aula, também progrediram e fizeram outros porque no *software* é rápido e dinâmico, sobrando tempo para explorar as questões com detalhes. O *software* GeoGebra é muito amplo e o seu dinamismo faz com que as aulas se tornem atrativas, diferenciadas e o melhor, os alunos participam muito mais do que na sala de aula, perguntam mais e sua concentração no que está fazendo é bem maior. Percebendo isso, passei a usar com maior frequência este recurso.

Como ponto negativo, destaco que em sala de aula, muitos alunos sofrem no conhecimento matemático por não ter base fundamental, como exemplo, identificar um ponto de coordenada ou não conseguir trabalhar com o plano cartesiano. Com relação ao laboratório de informática, o ponto negativo é que, por falta de base, alguns mostravam claramente que não estavam animados com a aula.

Entre tantas aulas, acredito que a interação entre a sala de aula com o apoio do laboratório de informática torna-se um elo bastante interessante no que diz respeito a aprendizagem matemática. Acredito que esses alunos, que tiveram a oportunidade de realizar as questões em sala de aula e que também realizaram no laboratório de informática, aprenderam de alguma forma a elaborar o gráfico de uma equação do primeiro grau e que quando ouvirem a palavra “linearmente” algo será lembrado: ou do conceito que aprendeu ou da minha aula que, para ele ou ela, valeu à pena e será lembrada por muito tempo.

Caso você utilize esse MCEO entre em contato conosco gepeticem@ufrj.br ou coloque suas contribuições no link comentários.